Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

ANÁLISE TECNOLÓGICA DOS DETRITOS DE LASCAMENTO DO SÍTIO MT-SL-31

FERNANDO LOPES DE OLIVEIRA; SIBELI A. VIANA
fernandoacad@gmail.com

O sítio Morro da Janela I (MT-SL-31) foi escavado na década de 1980 pela Profa. Dra. Irmhild Wüst da Universidade Federal de Goiás e contempla uma das ocupações mais antigas da região centro oeste, segundo dados de Schmitz (1986) e de Wüst (1990) com cerca de 10 mil anos AP. O objeto restringe-se ao material lítico proveniente da ocupação mais antiga do Sítio Morro da Janela 1 e trata-se expressivamente de detritos de lascamentos (sub-produtos da produção de instrumentos). A metodologia empregada fundamentam nos procedimentos técnicos desenvolvidos por Tixier et al (1981), Boëda (1997) e Pelegrin (1996) e teve como objetivo estabelecer relações entre os diferentes tipos de conjuntos de artefatos líticos na perspectiva de compreensão da manufatura, utilização e descarte dos instrumentos líticos, sistemas de ensino-aprendizagem da produção dos mesmos e funções do sítio como sistemas de assentamento e mobilidade dos primeiros ocupantes do local. As características dos atributos técnicos dos detritos de lascamento e suas frequências permitem posicionar tais artefatos nas diferentes fases de uma cadeia operatória que é constituída por sequencias de escolhas, de atos e de gestos que evidenciam uma lógica interna na produção dos objetos (Balfet; 1991). Os resultados permitiram identificar diferentes fases da cadeia operatória de produção de instrumentos, desde as etapas iniciais como a escolha da matéria prima, de como se seu a sequência de gestos técnicos para manufatura dos artefatos, até a configuração dos instrumentos, se há presença de marcas visíveis ocasionadas por utilização, se houve algum tipo de manutenção e reciclagem até a perda ou descarte dos mesmos A comparação dos atributos dos detritos de lascamento com atributos identificados nos próprios instrumentos permitiram fazer comparações sobre a relação entre os instrumentos produzidos e utilizados no sítio, esta abordagem permitiu a constatação de os instrumentos encontrados no sítio foram produzidos no local. Segundo Lemonier (2002), toda ação técnica ou gesto é sempre uma interpretação física de esquemas mentais das sociedades humanas, assim, buscamos entender os planejamentos abstratos que subjazem o “esquema conceitual” de produção dos instrumentos líticos que conforme destaca Perlès (1992), é um dos propósitos de se estudar a cadeia operatória. Estas informações contribuem para um panorama geral sobre os conhecimentos tecnológicos e habilidades dos primeiros ocupantes do cerrado Brasileiro e suas dispersões territoriais ao longo do tempo.

Palavras-chave: Tecnologia Lítica. Cadeia-operatória.